



RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO - 2025

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE DE TERESINA-PI

Teresina-PI, Março de 2026



RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO 2025

Raio-X da Gestão: A Anatomia do Sistema de Saúde de Teresina

Transparência, estruturação e resultados da
Fundação Municipal de Saúde (FMS).





PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA

Sílvio Mendes de Oliveira Filho
PREFEITO DE TERESINA

Jeová Barbosa de Carvalho Alencar
VICE-PREFEITO DE TERESINA

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE TERESINA

Leopoldina Cipriano Feitosa
PRESIDENTE

Maria de Fátima de Sousa
DIRETORA DE ATENÇÃO BÁSICA – DAB

Gina Nogueira Matias
DIRETORA DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA – DAE

Walfrido Salmito de Almeida Neto
DIRETOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – DVS

Francisco das Chagas de Sá e Pádua
DIRETOR DE PLANEJAMENTO – DPLAN

Karoline Alencar Rodrigues
DIRETORA DE RECURSOS HUMANOS – DRH

Giliane Keline Melo Mariano
DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS – DAF

Luciane dos Anjos Formiga Cabral
DIRETORA DE REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO E AUDITORIA –
DRCAA

Izaura do Bonfim Ferreira
DIRETORA DE COMPRAS PÚBLICAS – DCP



GERENTES E COLABORADORES DA DIRETORIA DE PLANEJAMENTO DA FMS

Kledson Augusto Moraes Batista - **Gerente de Monitoramento e Avaliação (GEAM)**

Daniela Batista e Silva

Danylo Amaral Galisa

Juliana Oliveira dos Santos

Telma Maria da Costa e Silva Negreiros

Vinícius Leal Paixão

Edson Chaves Ferreira - **Gerente de Planejamento e Orçamento (GEPLAN)**

Fabricio Sepúlveda Reis

Helena Souza Costa

Mara Rejane Neiva Ribeiro

Marta Pereira Vasconcelos

Suene Matias de Lavor Meneses



LISTA DE FIGURAS

Figura 01 Presidente da FMS/ASCOM-FMS

Figura 02 Estrutura organizacional da FMS

Figura 03 Receitas e Despesas com Saúde no Exercício 2025

Figura 04 Origem dos Recursos

Figura 05 Fluxo de Caixa

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Situação Funcional dos Servidores da Fundação Municipal de Saúde de Teresina - Série Histórica dos Três Últimos Anos

Tabela 02 - Frota de Veículos da FMS

Tabela 03 - Valores Gastos com Água e Energia nos Exercícios de 2024 e de 2025

Tabela 04 - Mão de Obra Terceirizada (FMS) – Motorista

Tabela 05 - Mão de Obra Terceirizada (FMS) – Apoio Operacional e Administrativo

Tabela 06 - Mão de Obra Terceirizada (FMS)

Tabela 07 - Mão de Obra Terceirizada (FMS) – Limpeza e Higienização Hospitalar

Tabela 08 – Veículos Locados (FMS)

Tabela 09 – Imóveis Locados (FMS)

Tabela 10 - Pagamentos efetuados entre os meses de Janeiro e Dezembro de 2025.

Tabela 11 – Indicadores de Saúde da Pactuação Municipal 2022-2024 – Anos 2024 e 2025

Tabela 12 - Resultado Financeiro da Assistência Farmacêutica da Atenção Primária à Saúde – Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS)

Tabela 13 – Complexidade da Atenção Básica

Tabela 14 – Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos –SIA – Caráter de Atendimento de Urgência



Tabela 15 – Forma de Organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento Psicossocial, 030317 Tratamento dos Transtornos Mentais e Comportamentais

Tabela 16 – Produção de Atenção Ambulatorial Especializada – SIA

Tabela 17 – Produção de Atenção Hospitalar por Grupo de Procedimentos – SIH

Tabela 18 – Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos – Financiamento Vigilância em Saúde

Tabela 19 - Emendas Parlamentares Municipais 2025

Tabela 20 - Emendas Parlamentares Estaduais 2025

Tabela 21 - Emendas Parlamentares Federais 2025

Tabela 22 – Emenda Incremento PAP

Tabela 23 – Programa Custeio PAP

Tabela 24 – Emendas Incremento MAC

Tabela 25 – Programa Custeio MAC

Tabela 26 – Obras

Tabela 27 – Equipamento

Tabela 28 - Emendas Executadas pela Fundação Municipal De Saúde em 2025

Tabela 29 - Detalhamento das Receitas 2025

Tabela 30 - Despesas por Função e Subfunção (Despesas com Saúde não computadas para fins de apuração do percentual mínimo)

Tabela 31 – Despesas por Função e Subfunção (Despesas com Saúde computadas para fins de apuração do percentual mínimo)

Tabela 32 – Despesas por Função e Subfunção (Total das Despesas com Saúde)

Tabela 33 - Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO

Tabela 34 - Comparativo da Execução Orçamentária e Financeira DIGISUS
- 2025 - Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos
fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho 2025



LISTA DE QUADROS

Quadro 01 - Portarias e outros documentos publicados

LISTA DE SIGLAS

A

AIH Autorização de Internação Hospitalar
APS Atenção Primária à Saúde
ASA Ação Social Arquidiocesana
AMA Associação dos Amigos dos Autistas do Piauí

C

CAPS Centro de Atenção Psicossocial
CAPS AD Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas
CAPSi Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil
CDRB Centro de Diagnóstico Raul Bacellar
CEO Centro de Especialidades Odontológicas
CIB-PI Comissão Intergestores Bipartite
CISLA Centro Integrado de Saúde Lineu Araújo
CMAM Centro Municipal de Atendimento
Multidisciplinar CMS Conselho Municipal de Saúde
CMV Coordenação de Manutenção de Veículos
CRS Coordenadoria Regional de Saúde
CRT Central de Regulação de Transportes

D

DAB Diretoria De Atenção Básica
DAE Diretoria De Assistência Especializada
DAF Diretoria de Administração e Finanças
DCP Diretoria de Compras Públicas
DENASUS Departamento Nacional de Auditoria do SUS
DEA Despesas de Exercícios Anteriores
DATASUS Departamento de Processamento de Dados do SUS
DIGISUS Plataforma de Planejamento do SUS
DNCI Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DNCT Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DOM Diário Oficial do Município
DPLAN Diretoria de Planejamento
DRCAA Diretoria de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria
DRH Diretoria de Recursos Humanos
DVS Diretoria de Vigilância Em Saúde

E

EP Emenda Parlamentar
ESF Estratégia Saúde da Família



F

FMS Fundação Municipal De Saúde

FNS Fundo Nacional De Saúde

G

GABPRES Gabinete da Presidência

GAE Gerência de Ações Estratégicas

GAH Gerência de Atenção Hospitalar

GDP Gerência de Desenvolvimento de Pessoal

GEA Gerência de Engenharia e Arquitetura

GEAFA Gerência de Assistência Farmacêutica de Atenção Básica

GEAFH Gerência de Assistência Farmacêutica Hospitalar

GEADM Gerência Administrativa

GECOM Gerência de Compras

GECONT Gerência de Contabilidade

GEDCP Gerência Executiva da Diretoria de Compras Públicas

GEEPI Gerência de Vigilância Epidemiológica

GEFIN Gerência Financeira

GEGFC Gerência de Gestão e Fiscalização de Contratos

GEPCP Gerência de Planejamento das Contratações Públicas

GENUT Gerência de Nutrição

GERCAA Gerência de Regulação, Controle e Avaliação Ambulatorial

GERHOSP Gerência de Regulação, Controle e Avaliação Hospitalar

GESB Gerência de Saúde Bucal

GEVISA Gerência de Vigilância Sanitária

GEVISAST Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador

GEZZON Gerência de Zoonoses

GISAB Gerência de Informação em Saúde da Atenção Básica

GMP Gerência de Manutenção e Monitoramento de Pessoas

GPAP Gerência de Provisão e Aplicação de Pessoas

GRAUD Gerência de Auditoria

GSM Gerência de Saúde Mental

GTI Gerência de Tecnologia da Informação

GTINFO Gerência De Informação Dos Sistemas SUS

GTS Gerência de Trabalho em Saúde

H

HUT Hospital De Urgência De Teresina Profº Zenon Rocha

L

LOM Lei Orgânica do Município

M

MAC Média e Alta Complexidade

MS Ministério da Saúde

P

PAP Piso da Atenção Primária á Saúde

PMS Plano Municipal de Saúde

PMT Prefeitura Municipal de Teresina



R

RREO Relatório Resumido da Execução Orçamentária

RGC Relatório de Gestão Consolidado

S

SAMU Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

SCNES Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

SEI Sistema Eletrônico de Informações

SIA Sistema de Informações Ambulatoriais

SIH Sistema de Informações Hospitalares

SIOPS Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde

SRT Serviço Residencial Terapêutico

SUS Sistema Único de Saúde

T

TABWIN Software de Tabulação de Dados do DATASUS

TCE/PI Tribunal de Contas do Estado do Piauí

TCU Tribunal de Contas da União

TF Termo de Fomento

U

UBS Unidade Básica de Saúde

UPA Unidade de Pronto Atendimento

UAPC Unidade Apresentadora de Prestação De Contas



Sumário

MISSÃO	11
VISÃO	11
VALORES	11
MENSAGEM DA PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE	12
1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL	13
1.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	13
1.2. NORMAS	17
1.3. GESTÃO DE PESSOAS	18
1.4. GESTÃO DE PATRIMÔNIO	20
1.5. MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA	22
1.6 LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	23
1.7 LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	23
1.8 GOVERNANÇA, RISCOS E RESULTADOS	25
2. RESULTADOS DA GESTÃO	27
2.1 INDICADORES DE SAÚDE DE PACTUAÇÃO MUNICIPAL VIGENTE (2022-2025) – ANOS 2024 e 2025	27
2.2 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	29
2.3 PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS	30
2.4 EMENDAS PARLAMENTARES MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAIS	39
2.4.1 Monitoramento das Emendas Parlamentares Municipais 2025.....	39
2.4.2 Monitoramento da Emenda Parlamentar Estadual 2025	41
2.4.3 Monitoramento das Emendas Parlamentares Federais 2025.....	41
3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	48
3.1 DETALHAMENTO DE RECEITAS, TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E TRANSFERÊNCIAS DO SUS	49
APÊNDICE 1 - DADOS SOBRE O GESTOR RESPONSÁVEL PELA UNIDADE APRESENTADORA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS (UAPC)	56
APÊNDICE 2 - DADOS SOBRE OS GESTORES RESPONSÁVEIS DA ORGANIZAÇÃO	56



MISSÃO

Implementar ações de promoção, proteção e recuperação da saúde da população no município de Teresina, com foco na eficiência técnica, consciência social, humanização e sustentabilidade.

VISÃO

Ser reconhecida como gestora do SUS no município de Teresina, capaz de garantir a saúde como direito de cidadania e promover a defesa da vida.

VALORES

- Humanização;
- Eficiência;
- Ética;
- Transparência;
- Qualidade;
- Responsabilidade social.

MENSAGEM DA PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE

Figura 1 - Presidente da FMS - ASCOM FMS

O Relatório de Gestão Consolidado (RGC) foi elaborado com uma linguagem simples e acessível, reunindo informações e resultados deste primeiro ano da gestão, com o objetivo de mostrar os avanços e desafios enfrentados em relação ao uso de recursos públicos, além de atender a uma exigência legal.

O ano de 2025 foi um ano desafiador e de muitas realizações. Foi necessário superar uma série de obstáculos, desde a gestão de recursos financeiros e humanos, até a modernização dos processos administrativos.

A Fundação Municipal de Saúde (FMS) tem a responsabilidade na condução da política municipal de saúde e a missão de garantir a prestação de ações e serviços de qualidade à população definidos no Plano Municipal de Saúde (PMS), aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS).

Os resultados apresentados refletem o empenho da gestão na condução de uma administração orientada pelos princípios da legalidade, eficiência, transparência, economicidade, responsabilidade pública e compromisso com o cidadão, reafirmando o propósito da Fundação em trabalhar na melhoria da qualidade de vida da população de Teresina.

LEOPOLDINA CIPRIANO FEITOSA
PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE



1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

1.1 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A organização administrativa da Fundação Municipal de Saúde é regida por meio da Lei Complementar nº 2.959, de 26 de dezembro de 2000 (Lei de Organização Administrativa do Poder Executivo Municipal) e alterações posteriores. Neste contexto, o órgão é integrado por estruturas técnicas especializadas e por 08 (oito) Diretorias Executivas.

As estruturas técnicas especializadas compreendem os 05 (cinco) setores de assessoramento imediato à Presidente da Fundação Municipal de Saúde (Secretaria da Presidência, Gabinete da Presidência, Assessoria da Presidência, Assessoria Jurídica e Assessoria de Comunicação), bem como as estruturas organizacionais do Fundo Municipal de Saúde, Controladoria e Ouvidoria.

As Diretorias Executivas, por sua vez, são segmentadas de acordo com o nível de atenção à saúde por elas coordenado (Diretoria de Atenção Básica; Diretoria de Vigilância em Saúde; Diretoria de Assistência Especializada), ou de acordo com o nível administrativo por elas gerenciado (Diretoria de Controle, Regulação, Avaliação e Auditoria; Diretoria de Recursos Humanos; Diretoria de Planejamento; Diretoria de Compras Públicas; Diretoria de Administração e Finanças).

As Diretorias Executivas organizam-se administrativamente com unidades de Gerências a elas subordinadas, conforme listagem abaixo:

Presidência da FMS

- Gabinete da Presidência – GAB PRES;
- Assessoria de Comunicação – ASCOM;
- Assessoria Jurídica – AJU;
- Ouvidoria;
- Controladoria.

Diretoria de Vigilância em Saúde – DVS:

- Gerência de Vigilância Epidemiológica – GEEPI;
- Rede de Frio;



- Gerência de Vigilância Sanitária – GEVISA;
- Gerência de Vigilância Ambiental e Saúde do Trabalhador – GEVISAST;
 - Laboratório de Águas;
- Gerência de Zoonoses – GEZOON.

Diretoria de Atenção Básica - DAB:

- Gerência de Ações Estratégicas - GAE;
- Gerência de Assistência Farmacêutica - GEAFa;
- Gerência de informação da Saúde - GISAB;
- Gerência de trabalho em Saúde - GTS;
- Gerência de Saúde Bucal – GESB:
 - CEO I/CISLA;
 - Centro de Especialidades Odontológicas CEO II Maria Júlia Chaves.
- Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS):
 - Norte;
 - Leste;
 - Sul;
 - Sudeste
- Unidade Básica de Saúde – UBS:
 - 91 UBS;
 - 02 Pólos de Prevenção de Doenças e Agravos e Promoção da Saúde (Altamira e Chapadinha Norte);

Diretoria de Assistência Especializada - DAE:

- Gerência de Assistência Hospitalar – GAH:
 - Hospital de Urgência de Teresina Prof. Zenon Rocha – HUT;
 - Pronto Socorro Geral e Maternidade Dr. Antônio P. de A. Martins
 - Hospital e Maternidade do Buenos Aires;
 - Unidade de Saúde Alberto Neto – Pronto Socorro Dirceu II;
 - Unidade Mista de Saúde Dr. Mariano Castelo branco – Santa Maria da Codipi;
 - Unidade de Saúde Miguel Couto – Monte Castelo;
 - Unidade Integrada de Saúde Dr. Oséas Sampaio - Matadouro;
 - Unidade Integrada de Saúde Parque Piauí;



- Unidade de Saúde da Primavera;
- Hospital e Maternidade do Promorar;
- Unidade de Saúde Dr. Luís Milton de Area Leão – Hospital e Maternidade do Satélite;
- Maternidade Municipal Prof. Wall Ferraz (CIANCA);
- Centro Diagnóstico Dr. Raul Bacellar (CDRB);
- Centro Integrado Lineu Araújo – CISLA;
- 03 Unidades de Pronto Atendimento – UPAs Promorar, Renascença e Satélite;
- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU.

- Gerência de Saúde Mental – GSM:
 - CAPS AD – Dr. Clidenor;
 - CAPS III Sul;
 - CAPS II Leste;
 - CAPS II Norte;
 - CAPS II Sudeste;
 - CAPS II Sul;
 - CAPSi infanto-juvenil;
 - Serviço Residencial Terapêutico – SRT.

- Gerência de Nutrição – GENUT;
- Gerência de Assistência Farmacêutica Hospitalar – GEAFH;
- Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar Profª Ceíça Carvalho – CMAM.

Diretoria de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria - DRCAA:

- Gerência de Auditoria – GRAUD;
- Gerência de Informação dos Sistemas SUS – GTINFO;
- Gerência de Regulação, Controle e Avaliação Ambulatorial – GERCAA;
- Gerência de Regulação, Controle e Avaliação Hospitalar – GERHOSP.

Diretoria de Recursos Humanos - DRH:

- Gerência de Desenvolvimento de Pessoas – GDP;
- Gerência de Manutenção e Monitoramento de Pessoas - GMP;
- Gerência de Provisão e Aplicação de Pessoas – GPAP;
- Assessoria Jurídica da Diretoria de Recursos Humanos.

Diretoria de Administração e Finanças - DAF:

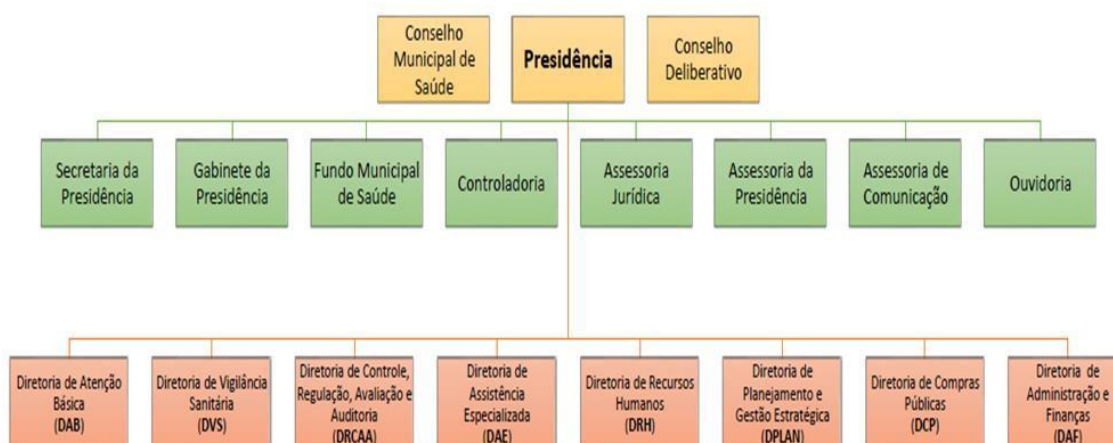
- Gerência de Engenharia e Arquitetura – GEA;
- Gerência Administrativa – GEADM;
- Gerência de Contabilidade – GECONT;
- Gerência Financeira – GEFIN;
- Gerência de Tecnologia da Informação – GTI;
- Coordenação de Manutenção de Veículos – CMV.

Diretoria de Compras Públicas - DCP:

- Gerência de Compras – GECOM;
- Gerência de Gestão e Fiscalização de Contratos – GEGFC;
- Gerência de Planejamento das Contratações Públicas – GEPCP;
- Gerência Executiva da Diretoria de Compras Públicas – GEDCP.

Diretoria de Planejamento - DPLAN:

- Gerência de Planejamento e Orçamento – GEPLAN;
- Gerência de Avaliação e Monitoramento – GEAM.

Figura 02 - Estrutura organizacional da FMS**Figura 2 - Estrutura Organizacional da FMS**



1.2. NORMAS

A Fundação Municipal de Saúde de Teresina-PI, no desempenho regular de suas atribuições, realiza ações e atividades pautadas em um variado arcabouço legal, com atenção sobretudo aos seguintes normativos:

- **Lei Orgânica do Município – LOM.**
- **Lei de Organização Administrativa do Poder Executivo Municipal - Lei Complementar nº 2.959, de 26 de dezembro de 2000.**
- **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990** - Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.
- **Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990** - Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.
- **Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012** – Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências. Diário Oficial da União, de 16/01/2012.
- **Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014** - Estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação, para a consecução de finalidades de interesse público e recíproco, mediante a execução de atividades ou de projetos previamente estabelecidos em planos de trabalho inseridos em termos de colaboração, em termos de fomento ou em acordos de cooperação; define diretrizes para a política de fomento, de colaboração e de cooperação com organizações da sociedade civil; e altera as Leis nºs 8.429, de 2 de junho de 1992, e 9.790, de 23 de março de 1999. (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015).
- **Decreto nº 16.802, de 24 de abril de 2017** - Regulamenta a Lei Federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014, para dispor sobre regras e procedimentos do regime jurídico das parcerias celebradas entre a Administração Pública Municipal e as organizações da sociedade civil.



- **Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011** - Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.
- **Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013** – Estabelece Diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- **Plano Municipal de Saúde 2022-2025** – Resolução CMS/THE nº 125, de 28 de setembro de 2022 - Aprovação do PMS 2022-2025. DOM Teresina - ano 2022, nº 3.402.
- **Programação Anual de Saúde 2025** – RESOLUÇÃO CMS Nº 208/2024, de 01 de novembro de 2024. Dispõe sobre a apresentação da Programação Anual de Saúde - PAS 2025. DOM - Teresina - Ano 2024 - nº 3.882.
- **Pactuação dos Indicadores de Saúde 2022-2025** – Resolução CMS/THE Nº 121/2022, de 27 de julho de 2022 Dispões sobre a apresentação da Pactuação dos Indicadores de Saúde 2022-2025. DOM Teresina, ano 2022, nº 3.325.
- **Plano de Conscientização e Prevenção ao Suicídio do Município de Teresina** – Lei Municipal nº 5.893, de 28 abril de 2023.

1.3. GESTÃO DE PESSOAS

✓ Administração de Pessoal

A Diretoria de Recursos Humanos (DRH) é o setor responsável pela coordenação das atividades relativas à organização, manutenção, capacitação e controle dos registros formais e legais referentes aos servidores da Fundação Municipal de Saúde (FMS). As informações a seguir demonstram o quantitativo de servidores da FMS.

Em 2025, dentre os servidores da FMS, 73% são servidores efetivos; aposentados representam 0,76%; estagiários 0,44%; comissionados 2,15%; servidores efetivos, com cargo em comissão 3,2%; temporários 18,6% e cedidos 1,38%, totalizando 12.136 servidores.



Tabela 01 – Situação Funcional dos Servidores da Fundação Municipal de Saúde de Teresina - Série Histórica dos Três Últimos Anos

Descrição	Quantidade			
	2022	2023	2024	2025
Servidores Efetivos* (ativo)	8.319	8.085	7.963	8.858
Servidores Aposentados (inativo)	76	58	86	92
Contratos de Estágio	149	140	80	54
Servidores Comissionados	303	323	251	261
Servidores Efetivos com cargos em comissão	302	313	209	393
Servidores Temporários	2032	2.300	2.442	2.261
Servidores Cedidos	124	753	791	217
Total	11.229	11.914	11.736	12.136

Fonte: GPAP/DRH/FMS. Dados computados em 13/03/2026

*Observar que este item refere-se aos servidores efetivos sem cargo em comissão, uma vez que para estes outros existe um item específico.

Nota-se na tabela de situação funcional dos servidores acima que, em comparação ao ano de 2024, ocorreu aumento da contratação de servidores efetivos e redução expressiva no número de servidores cedidos da Fundação Municipal de Saúde para outros órgãos da estrutura administrativa da Prefeitura Municipal de Teresina. O comparativo entre os exercícios de 2024 e 2025 revela, ainda, um incremento considerável de servidores ativos ocupando cargos em comissão.

Cumprе esclarecer que os servidores aposentados (inativos) em 2025 totalizaram o quantitativo de 92 (noventa e dois), o que representa um incremento de 7% em relação ao número de servidores aposentados em 2024 (86).



1.4. GESTÃO DE PATRIMÔNIO

✓ Frota de Veículos da FMS

A execução das ações inerentes ao planejamento estratégico da saúde pública em Teresina demanda o uso permanente de veículos, sobretudo para viabilizar as atividades desempenhadas no âmbito da Atenção Básica, Vigilância em Saúde e Atenção Especializada.

Nesse contexto, 235 (duzentos e trinta e cinco) veículos são utilizados pela FMS para execução das ações e serviços prestados pelo órgão. Deste total, 176 (cento e setenta e seis) correspondem a veículos próprios da Fundação Municipal de Saúde, cuja frota é composta por carros leves (veículos passeio e pick-up), pesados (caminhões – carroceria e furgão), van furgão, van passageiro, motos, ambulâncias (CRT e SAMU), motolâncias (SAMU – urgência e emergência), e ambulâncias reservas.

Tabela 02 - Frota de Veículos da FMS

FROTA	PRÓPRIA	CEDIDA	PARCERIAS	LOCADA
TIPOS DE VEÍCULOS	QUANT.	QUANT.	QUANT.	QUANT.
Automóvel	46	1	-	18
Microônibus	5	-	-	1
Caminhão	4	-	-	4
Caminhonete	62	1	-	2
Camioneta	20	1	-	-
Utilitário	2	-	-	-
Motos	11	2	-	17
Caminhonete Ambulância/Transferência – Suporte Básico	3	-	3	-
Caminhonete/Ambulância (SAMU)	11	-	5	-
8 Unid. Suporte Básico e 3 Unid. Suporte Avançado				
Moto – motolâncias (Urgência e emergência)	4	-	4	-
Caminhonete/Ambulância (reservas)	8	-	-	-
Total	176	5	12	42

Fonte: CMV/DAF/FMS. Dados computados até: 16/03/2026.



Vale esclarecer que os veículos tipo ambulâncias e motolâncias de parcerias são oriundos de parcerias realizadas entre a Fundação Municipal de Saúde e Instituições Educacionais, cujos contratos firmados estabelecem que o combustível e motorista deverão ser custeados pela FMS, ficando a manutenção sob encargo das entidades parceiras (proprietárias dos veículos).

A Coordenação de Manutenção de Veículos (CMV), que compõe a estrutura administrativa da Diretoria de Administração e Finanças (DAF), é a unidade responsável pelo controle do serviço de manutenção preventivo e corretivo dos veículos utilizados para o desempenho das diversas atividades da Fundação Municipal de Saúde.

✓ **Administração Predial - Consumo de Água e Energia**

A administração predial abrange uma série de atividades relacionadas à gestão e manutenção de um prédio ou conjuntos de prédios. Os custos prediais podem variar dependendo da diretoria/unidade de saúde, do tamanho do prédio, da localização, das características e complexidade das instalações, bem como das necessidades e exigências dos ocupantes.

Alguns dos principais custos envolvidos na administração predial são: contas de água, esgoto e energia; locação de veículos e de imóveis; serviços terceirizados e demais custos administrativos da Fundação Municipal de Saúde. Seguem os valores gastos com água e energia:

Tabela 03 - Valores Gastos com Água e Energia nos Exercícios de 2024 e de 2025

VALOR PAGO			
Água		Energia	
2024	2025	2024	2025
R\$ 3.457.225,23	R\$ 3.950.668,04	R\$ 15.236.521,33	R\$ 16.862.082,43

Fonte: Planilhas de Custeio/NUOREM/GEFIN/DAF/FMS. Dados computados de janeiro a dezembro de 2024 e de janeiro a dezembro de 2025.

Analisando os dados citados acima, nota-se um aumento de 14,3% no consumo de água, e de 10,6% no consumo de energia, no exercício de 2025, em comparação ao exercício de 2024.

1.5. MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA

Na Tabela a seguir apresentam-se os dados alusivos aos contratos de mão de obra terceirizada, com o detalhamento do quantitativo de cargos contratados mensalmente e respectivos custos de contratação em 2025.

Tabela 04 - Mão de Obra Terceirizada (FMS) – Motorista

OBJETO: Contratação de empresa especializada de mão de obra na modalidade motorista			
CONTRATO Nº	CARGOS PREVISTOS	CARGOS EFETIVAMENTE CONTRATADOS	VALOR GASTO (R\$)
20/2022	02	02	33.903,63
37/2025	02	02	64.931,42
Total			98.835,05

Fonte: GEADM/DAF/FMS.

Tabela 05 - Mão de Obra Terceirizada (FMS) – Apoio Operacional e Administrativo

OBJETO: Empresa especializada na prestação, de forma contínua, de apoio operacional e administrativo com fornecimento de todos os materiais de consumo e equipamentos necessários para atender as necessidades dos hospitais, UPAs, CAPS e prédios administrativos da FMS.			
CONTRATO Nº	CARGOS PREVISTOS	CARGOS EFETIVAMENTE CONTRATADOS	VALOR GASTO (R\$)
37/2025	465	459	16.222.642,20
20/2022	514	461	9.542.938,14
Total			25.765.580,00

Fonte: GEADM/DAF/FMS.

Tabela 06 - Mão de Obra Terceirizada (FMS)

OBJETO: Contratação de empresa especializada na prestação, de forma contínua, de serviços de carregador, sem fornecimento de material. Para atender as demandas da FMS.			
CONTRATO Nº	CARGOS PREVISTOS	CARGOS EFETIVAMENTE CONTRATADOS	VALOR GASTO (R\$)
150/2025	17	17	207.741,53
72/2022	17	17	433.208,44
Total			640,950,00

Fonte: GEADM/DAF/FMS.

**Tabela 07 - Mão de Obra Terceirizada (FMS) – Limpeza e Higienização Hospitalar**

OBJETO: Empresa especializada na prestação de forma contínua, dos serviços de limpeza e higienização hospitalar, com fornecimento de todos os materiais de consumo e equipamentos necessários.			
CONTRATO Nº	CARGOS PREVISTOS	CARGOS EFETIVAMENTE CONTRATADOS	VALOR GASTO (R\$)
116/2021	556	556	44.508.775,81
Total			44.508.775,81

Fonte: GEADM/DAF/FMS.

1.6 LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

Tabela 08 – Veículos Locados (FMS)

CONTRATO Nº	VEÍCULOS PREVISTOS	VEÍCULOS EFETIVAMENTE CONTRATADOS	VALOR GASTO EM 2025 (R\$)
44/2019	1	1	31.877,24
18/2020	2	2	290.400,00
19/2020	2	2	339.000,00
35/2021	19	19	222.209,35
32/2023	15	18	701.466,48
			1.584.953,07

Fonte: GETRANS/FMS. Dados referentes ao período de janeiro a dezembro de 2025.

1.7 LOCAÇÃO DE IMÓVEIS

Tabela 09 – Imóveis Locados (FMS)

CONTRATO Nº	OBJETO E LOCALIZAÇÃO
132/2012	Locação de imóvel, no qual funciona a UBS Parque Pioneira, situado na Rua da Faveira, nº 2396, bairro Santo Antônio, Teresina - PI.
102/2011	Locação de um imóvel situado na Rua Costa Rica, nº466, Bairro Três Andares onde funciona CAPS III Sul
106/2011	Locação de imóvel situado na Rua Quintino Bocaiúva, 2978 Bairro Macaúba – CAPS AD
107/2013	Locação de dois imóveis de propriedade da Fundação Nossa Senhora da Paz, onde atualmente funciona a UBS Nossa Senhora da Paz e a Unidade de Fisioterapia Nossa Senhora da Paz , ambos situados na Rua Santa Maria Goreth S/N, Vila São José da Costa, Bairro Três Andares, Teresina - PI.
001/2009	Contrato nº 001/2009 União Artista Operária Teresinense (UBS Vermelha), o prazo da vigência deste contrato é de 20 anos, quando então será considerado findo de pleno direito, obrigando-se o



	COMODATÁRIO a proceder a devolução do referido imóvel. data da assinatura 16/06/2009, tendo como termo final 16/06/2029.
156/2009	Locação de um imóvel situado, Quadra 77, Casa 12 Conj. Dirceu Arcoverde I – UBS DIRCEU I
295/2015	Locação de um imóvel situado na Quadra 102, Casa 07 Conj. Dirceu Arcoverde I - UBS Parque Flamboyant
006/2012	Locação de imóvel comercial situado na Av. Barão de Gurgueia, 2933 - Sul, onde funciona o Núcleo de Patrimônio e Arquivo (NUPA) da Fundação Municipal de Saúde - FMS
043/2010	Rua Firmino Pires, nº 3225 e 3241/Sul (Onde funciona GEVISA).
08-A/2017	Locação do imóvel situado Rua Alameda Parnaíba, nº 2021, salas L e M, Marquês – GETRANS/DAF/FMS
190/2012	Alameda Parnaíba, 2021 Sala K Bairro Marquês - GETRANS/DAF/FMS
237/2020	Rua 13 de maio, 2756, 2766, 2776, 2786, 2796, 2806, 2816, 2826 e 2836 Zona Sul - GEAFHA HUT
157/2020	Locação de um imóvel situado na Avenida Barão de Gurgueia, nº 2913, Zona Sul de Teresina, com área construída de 700 m², com estacionamento para até 40 (quarenta) veículos, área total de 2.400 m² (40m x 60m), com 02 frentes, pela Av. Barão de Gurgueia e Av. Simplício Mendes. Data de Assinatura 27/11/2020 por 36 (trinta e seis) meses, tendo como termo final em 27/11/2023. CAPS II SUL
15/2021	Locação de 01 (um) imóvel situado na Rua Manoel Vítor Cordeiro, nº 6039, Vila Santa Clara, Teresina - PI, para funcionar como sede da Unidade Básica de Saúde (UBS) Santa Clara - UBS SANTA CLARA
100/2021	Locação de um imóvel situado na Rua Álvaro Mendes, 1557, Centro, nesta capital, para instalação da sede do PROVIDA - Programa de Valorização da Vida e CMAM - Centro Municipal de Atendimento multidisciplinar Locação de bem imóvel para desenvolver as atividades em odontologia especializada como referência das unidades básicas de saúde (UBS), onde já funciona o CEO II (Centro de Especialidades Odontológicas). Localizada na Avenida Barão de Gurgueia, 1327, Bairro Vermelha. CEO II
10/2023	Locação de um imóvel situado na Rua Climério Bento Gonçalves, nº 705, São Pedro, CEP 64019-400, Teresina - Piauí, para instalação do Serviço de Residência Terapêutica - SRT, da GSM/DAE/FMS.
265/2024	O presente termo contratual tem por objeto a locação de um imóvel situado na Av. Barão de Gurgueia, nº 1737, fundo com a Rua Simplício Mendes, bairro Vermelha, Teresina - PI, com área construída de 1.416,51 m², área total de 1.416,51 m², conforme proposta anexa aos autos e, independentemente de transcrição, encontra-se vinculado ao Termo de Referência (SEI 8576313) - NUAL/FMS
348/2025	O objeto do presente instrumento é a locação de imóvel situado no endereço Rua Visconde da Parnaíba, nº 2435, bairro Horto Florestal, Teresina-PI, para abrigar as instalações do o Centro de Atenção Psicossocial Leste (CAPS II Leste).

Fonte: NUGC/GEADM/DAF/FMS. Dados computados em 16/03/2026, referente aos meses de janeiro a dezembro de 2025, referente aos números de contratos e localização dos imóveis.



1.8 GOVERNANÇA, RISCOS E RESULTADOS

Em atendimento ao art. 12, IV, da Instrução Normativa nº 01/2022 do Tribunal de Conta do Estado do Piauí (TCE-PI), apresentam-se a seguir os principais problemas/riscos da Fundação Municipal de Saúde identificados em 2025 e as intervenções realizadas pela gestão no decorrer do ano.

O cenário da Fundação Municipal de Saúde em janeiro deste exercício era de volta ao eixo da normalidade administrativa, com o abastecimento de medicamentos e insumos básicos para as unidades de saúde, situação que foi tomada como prioridade pela gestão de 2025.

Outro grande desafio enfrentado pela gestão FMS em 2025 foi o pagamento das Dívidas de Exercícios Anteriores (DEA), cuja quitação demandou o estabelecimento de parâmetros relacionados à relevância e materialidade, considerando as limitações orçamentárias e financeiras do exercício.

Diante do cenário hostil encontrado ao assumir a FMS, no que concerne aos fluxos de pagamentos, a gestão precisou estruturar trâmites e procedimentos, balizados pelas recomendações constantes em relatórios de órgãos de controle, tais como TCE-PI, Tribunal de Contas da União (TCU) e DENASUS, com o intuito de dar celeridade aos processos.

Durante todo o exercício foram estabelecidos diálogos constantes com os fornecedores e prestadores de serviços, com vistas à manutenção da prestação de serviços.

Tabela 10 - Pagamentos efetuados entre os meses de Janeiro e Dezembro de 2025.

PAGAMENTOS POR TIPO DE DESPESA	
Itens	Valor Pago (R\$)
Lavanderia	2.234.505,63
Gases Medicinais	7.879.584,57
Água	3.950.668,04
Energia	16.862.082,43
Total	R\$ 30.926.840,67

Fonte: DAF-FMS. Sistema E-governe (Módulos ADO e ADF).



PAGAMENTOS REALIZADOS, POR TIPO DE ESTABELECIMENTO	
Entidades Filantrópicas	Valor (R\$)
Hospital São Marcos	R\$71.792.210,55
Fundação Pe. Dante Cíviero (Borromeu)	7.498,708,83
ASA (Ação Social Arquidiocesana)	1.257.829,44
AMA (Associação dos Amigos dos Autistas do Piauí)	256.000,00
Total	R\$ 80.804.748,82

Fonte: DAF-FMS. Sistema E-governe (Módulos ADO e ADF).

Quadro 01 - Portarias e outros documentos publicados

Nº	PORTARIAS	ASSUNTOS
1	Convênio DRH-FMS N.º 09/2025	Convênio n.º 09/2025, celebrado entre a Fundação Municipal de Saúde e a SESAPI (Residência Médica em Pediatria – UBS).
2	Convênio n.º 05/2025	Convênio n.º 05/2025, celebrado entre a Fundação Municipal de Saúde e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC
3	Portaria 488/2025 Comitê Gestor COAPES (13871013)	Portaria que institui o Comitê Gestor, celebrado entre a Fundação Municipal de Saúde e a Universidade Federal do Piauí.
4	Convênio n.º 06/2025	Convênio n.º 06/2025, celebrado entre a Fundação Municipal de Saúde e o Centro Universitário Tecnológico de Teresina (UNI-CET).
5	Convênio n.º 04/2025	Convênio n.º 04/2025, celebrado entre a Fundação Municipal de Saúde e o HU UFPI.
6	Convênio n.º 02/2025	Convênio n.º 02/2025, celebrado entre Fundação Municipal de Saúde e a UFPI estágio extracurricular.

2. RESULTADOS DA GESTÃO

2.1 INDICADORES DE SAÚDE DE PACTUAÇÃO MUNICIPAL VIGENTE (2022-2025) – ANOS 2024 e 2025

Tabela 11 – Indicadores de Saúde da Pactuação Municipal 2022-2024 – Anos 2024 e 2025

Nº	Indicador	Unidade	Meta da PAS 2024	Resultado RAG - 2024	Meta da PAS 2025	Resultado RAG - 2025
1	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis – DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	/ 100.000	≤ 275,70	143,78 por 100.000/hab.	≤ 164,00	168,44 por 100.000/hab.
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF-10 a 49 anos) investigados	%	≥ 93,00	95,12	≥ 98,00	98%
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida de residentes	%	≥ 99,10	99,41	≥ 99,26	99,20%
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3º dose); Pneumocócica 10 - valente (2º dose); Poliomielite (3º dose) e Tríplice Viral (1º dose) - com cobertura vacinal preconizada	%	≥ 93,00	50% Pentavalente (3º dose): 90,89% Pneumocócica (2º dose): 94,46% Poliomielite: (3º dose): 90,80% Tríplice viral (1º dose): 96,05%	≥ 95,00	25% Pentavalente (3º dose): 87,61% Pneumocócica (2º dose): 95,01% Poliomielite: (3º dose): 87,69% Tríplice viral (1º dose): 92,64%
5	Proporção de casos de doença de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação	%	≥ 80,00	100%	≥ 100,00	68,2%
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	%	≥ 90,00	96,2%	≥ 91,00	86,2%



7	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	N. Absol	$\leq$ 137,00	100	$\leq$ 93,00	81
8	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	N. Absol	$\geq$ 1,00	0	$\geq$ 1,00	0
9	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	%	$\geq$ 90,00	37,52%	$\geq$ 100,00	50,12%
10	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	$\geq$ 0,32	0,26	$\geq$ 0,32	0,25
11	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	$\geq$ 0,24	0,27	$\geq$ 0,24	0,32
12	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	%	$\geq$ 36,00	32,08%	$\geq$ 36,50	32,55%
13	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	%	$\leq$ 13,00	8,65	$\leq$ 8,56	8,58
14	Taxa de Mortalidade Infantil por 1.000 (0 a 365 dias)	%	$\leq$ 14,82	12,77	$\leq$ 14,12	10,80
15	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	N. Absol	$\leq$ 4,00	04	$\leq$ 5,00	07
16	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	%	$\geq$ 72,08	1ª vigência: 76,96% 2ª vigência: 72,50%	$\geq$ 72,08	1ª vigência: 76,82% 2ª vigência: 81,03%
17	Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica	%	$\geq$ 97,50	93,99%	$\geq$ 98,50	93,99%
18	Ações de matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	%	$\geq$ 100	85,71%	$\geq$ 100	100%
19	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	N. Absol	$\geq$ 4	0	$\geq$ 4	0 Indicador não é mais pactuado pelo MS
20	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho	%	$\geq$ 95,00	100%	$\geq$ 95,00	99,8%



21	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	%	≥78,00	Ano 2022: 70% Ano 2023: 68,62% (encerrado) Ano 2024: 65,09% (dado parcial até outubro de 2025).	≥80,00	Ano 2023: 68,62% (Encerrado) Ano 2024: 69,38% (Encerrado) Ano de avaliação considerado em 2025 Ano 2025: 71,86% (dado parcial, fecha em outubro de 2026).
22	Proporção de cura de casos novos de Leishmaniose Visceral	%	≥ 50,00	81,40%	≥81,50	88,23%
23	Proporção de cadastros individuais do município pela ESF	%	≥ 90,00	93,47%	≥96,00	79,50%

Fonte: Relatórios Anuais de Gestão (RAG) – 2024 e 2025. DigiSUS Módulo Planejamento.

*Para o indicador 16, para fins de avaliação, deve-se considerar o resultado da 2ª vigência.

2.2 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Tabela 12 - Resultado Financeiro da Assistência Farmacêutica da Atenção Primária à Saúde – Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS)

Mês	Entradas HÓRUS e SISMAT			Saídas HÓRUS e SISMAT		
	Material Hospitalar e Medicamentos (R\$)	Material Odontológico (R\$)	Total (R\$)	Material Hospitalar e Medicamentos (R\$)	Material Odontológico (R\$)	Total (R\$)
Jan	1.374.435,15	116.382,25	1.490.817,40	1.287.502,47	18.515,81	1.306.018,28
Fev	589.420,99	142.496,83	731.917,82	898.353,61	39.853,81	938.207,42
Mar	732.448,98	91.244,89	823.693,87	943.367,31	76.186,48	1.019.553,79
Abr	963.429,06	46.325,90	1.009.745,96	978.123,28	57.725,11	1.035.848,39
Mai	936.409,29	92.453,71	1.028.863,00	1.151.770,43	80.902,01	1.232.672,44
Jun	971.976,76	29.587,24	1.007.564,00	845.684,53	74.577,72	920.262,25
Jul	782.157,08	24.565,90	806.722,98	1.158.095,59	53.432,62	1.211.528,21
Ago	1.206.037,88	6.395,61	1.212.433,49	725.874,23	38.638,84	764.513,07
Set	1.959.361,20	3.216,85	1.962.578,05	914.748,69	141.954,13	1.056.702,82
Out	701.189,47	15.358,20	716.547,67	981.085,06	38.867,41	1.019.952,47
Nov	658.075,15	156.486,17	814.561,62	778.703,35	45.141,24	823.844,59
Dez	1.375.741,88	49.992,65	1.425.734,53	778.417,32	61.820,93	840.238,25

Fonte: GEAF/DAB. Sistema HORUS (Materiais e Medicamentos) e SISMAT (Odontológicos).

Dados computados até 23/03/2025.



2.3 PRODUÇÃO DE SERVIÇOS NO SUS

Os dados da **Produção de Atenção Básica** foram extraídos da importação do DigiSUS e referem-se ao período de janeiro a dezembro de 2024 e de 2025, tendo como fonte o Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), para fins de comparação entre os exercícios.

Os demais dados referentes à **Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos**, à **Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização**, à **Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos** e à **Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos** constantes neste relatório foram extraídos do sistema Tabwin-DATASUS. Considerou-se o período de janeiro a dezembro de 2024 e de 2025, também para fins comparativos, para os dados do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) e para os dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH).

Tabela 13: Complexidade da Atenção Básica (SISAB)

Tipo de Produção	Ano 2024 (Janeiro a Dezembro)	Ano 2025 (Janeiro a Dezembro)	Aumento
Visita Domiciliar	2.678.559	3.028.457	13%
Atendimento Individual	931.864	1.008.458	8%
Procedimento	1.641.694	1.799.806	10%
Atendimento Odontológico	80.565	136.649	69%
Total	5.332.682	5.973.370	12%

Fonte: Gestor AB. Data da coleta: 06/02/2026. Dados computados até: 06/02/2026.



Tabela 14: Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos – SIA – Caráter de atendimento: Urgência

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais 2024		Sistema de Informações Ambulatoriais 2025		Diferença	
	Quantidade aprovada	Valor Aprovado	Quantidade aprovada	Valor Aprovado	Quantidade aprovada	Valor Aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2.746	-	1.278	-	- 1.468	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	48.012	R\$ 3.883.912,05	49.585	R\$ 4.131.308,33	1.573	R\$ 247.396,28
03 Procedimentos clínicos	10.151	R\$ 73.415,37	13.372	R\$ 87.522,89	3.221	R\$ 14.107,52
04 Procedimentos cirúrgicos	12.246	R\$ 314.902,86	19.447	R\$ 492.876,05	7.201	R\$ 177.973,19
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	9	R\$ 18.630,00	7	R\$ 14.490,00	-2	R\$ -4.140,00
06 Órteses, próteses e materiais especiais	1	R\$ 17,50	1	R\$ 43,89	-	R\$ 26,39
Total	73.165	R\$ 4.290.877,78	83.690	R\$ 4.726.241,16	10.525	R\$ 435.363,38

Fonte: TABWIN/DATASUS/GEAM/DPLAN - Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS). Dados computados dos períodos de 01/01/2024 a 31/12/2024 e 01/01/2025 a 31/12/2025. Dados computados em 09/03/2026.

Continuação Tabela 14: Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos – SIH – Caráter de atendimento: Urgência

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Hospitalares 2024		Sistema de Informações Hospitalares 2025		Diferença	
	Quant. aprovada	Valor Aprovado	Quant. aprovada	Valor Aprovado	Quant. aprovada	Valor Aprovado
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	88	R\$ 157.231,06	61	R\$ 172.266,61	-27	R\$ 15.035,55
03 Procedimentos clínicos	46.971	R\$ 69.322.536,97	45.448	R\$ 61.906.324,77	-1.523	R\$ -7.416.212,20
04 Procedimentos cirúrgicos	30.294	R\$ 63.085.251,30	27.050	R\$ 54.100.737,02	-3.244	R\$ -8.984.514,28
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	662	R\$ 2.177.514,72	529	R\$ 2.004.237,10	-133	R\$ -173.277,62
Total	78.015	R\$ 134.742.534,05	73.088	R\$ 118.183.565,50	-4.927	R\$ -16.558.968,55

Fonte: TABWIN/DATASUS/GEAM/DPLAN - Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS). Dados computados dos períodos de 01/01/2024 a 31/12/2024 e 01/01/2025 a 31/12/2025. Dados computados em 09/03/2026.

Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Tabela 15: Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais

Forma de Organização	Quantidade Aprovada 2024	Valor aprovado 2024	Quantidade Aprovada 2025	Valor aprovado 2025	Diferença Quantidade Aprovada	Diferença do Valor Aprovado	Diferença Percentual Quantidade	Diferença Percentual Valor
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	71.070	R\$ 1.042,95	102.218	R\$ 4.480,35	31.148	R\$ 3.437,40	44%	330%

Forma de Organização	Quantidade Aprovada 2024	Valor aprovado 2024	Quantidade Aprovada 2025	Valor aprovado 2025	Diferença Quantidade Aprovada	Diferença do Valor Aprovado	Diferença Percentual Quantidade	Diferença Percentual Valor
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	2.818	R\$ 4.222.822,99	1.868	R\$ 2.830.097,34	-950	-R\$ 1.392.725,65	-34%	-33%

Fonte: TABWIN/DATASUS/GEAM/DPLAN - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS). Dados computados dos períodos de 01/01/2024 a 31/12/2024 e 01/01/2025 a 31/12/2025. Dados computados em 09/03/2026.

Tabela 16: Produção de Atenção Ambulatorial Especializada – SIA

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais 2024		Sistema de Informações Ambulatoriais 2025		Diferença		Percentual	
	Quant. aprovada	Valor Aprovado (R\$)	Quant. aprovada	Valor Aprovado (R\$)	Quant. aprovada	Valor Aprovado (R\$)	Quant. aprovada	Valor Aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	61.401	20.779,90	63.951	40.354,14	2.550	19.574,24	4%	94%
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.802.837	53.678.764,57	5.270.673	50.464.394,72	-532.164	-3.214.369,85	-9%	-6%
03 Procedimentos clínicos	5.962.505	118.684.786,44	6.489.828	123.056.878,73	527.323	4.372.092,29	9%	4%
04 Procedimentos cirúrgicos	80.692	12.359.522,25	92.540	12.733.731,05	11.848	374.208,80	15%	3%
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	9.163	5.881.690,50	8.289	5.910.162,81	-874	28.472,31	-10%	0%
06 Órteses, próteses e materiais especiais	106.595	9.633.197,72	157.925	7.832.428,35	51.330	-1.800.769,37	48%	-19%
07 Procedimentos para Ofertas de Cuidados Integrados	-	-	158	22.340,00	158	22.340,00	0%	0%
Total	12.023.193	R\$ 200.258.741,38	12.083.364	R\$ 200.060.289,80	60.171	R\$ -198.451,58	1%	0%

Fonte: TABWIN/DATASUS/GEAM/DPLAN - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS). Dados computados dos períodos de 01/01/2024 a 31/12/2024 e 01/01/2025 a 31/12/2025. Dados computados em 09/03/2026.

Tabela 17: Produção de Atenção Hospitalar por Grupo de Procedimentos – SIH

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Hospitalares 2024		Sistema de Informações Hospitalares 2025		Diferença		Percentual	
	Quant. aprovada	Valor Aprovado (R\$)	Quant. aprovada	Valor Aprovado (R\$)	Quant. aprovada	Valor Aprovado (R\$)	Quant. aprovada	Valor Aprovado
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	136	196.615,43	84	178.864,88	-52	-17.750,55	-38%	-9,03%
03 Procedimentos clínicos	48.941	71.172.038,57	47.343	63.897.339,38	-1.598	-7.274.699,19	-3%	-10,22%
04 Procedimentos cirúrgicos	44.561	104.893.255,25	38.598	94.561.415,53	-5.963	-10.331.839,82	-13%	-9,85%
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	665	2.229.334,16	531	2.007.094,82	-134	-222.239,34	-20%	-9,97%%
Total	94.303	R\$ 178.491.243,41	86.556	R\$ 160.644.714,51	-7.747	R\$ -17.846.528,90	-8%	-10%

Fonte: TABWIN/DATASUS/GEAM/DPLAN - Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS). Dados computados dos períodos de 01/01/2024 a 31/12/2024 e 01/01/2025 a 31/12/2025. Dados computados em 09/03/2026.

Tabela 18: Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos - Financiamento Vigilância em Saúde

Grupo de Procedimentos SIA 2024	Quantidade Aprovada 2024	Valor Aprovado 2024	Quantidade Aprovada 2025	Valor Aprovado 2025	Diferença Quantidade Aprovada	% Diferença Quant. Aprovada
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	44.586	-	34.998	-	-9.588	-22%
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	257	-	170	-	-87	-34%
03 Procedimentos clínicos	-	-	10	-	10	-
Total	44.843	-	35.178	-	-9.665	-22%

Fonte: TABWIN/DATASUS/GEAM/DPLAN - Sistema de Informação Ambulatorial do SUS (SIA/SUS). Dados computados dos períodos de 01/01/2024 a 31/12/2024 e 01/01/2025 a 31/12/2025. Dados de 2025 computados em 09/03/2026.



Análises e Considerações

Quanto à **Produção de Atenção Básica**, em 2025, de janeiro a dezembro, Tabela 5, totalizou em 5.973.370 serviços. Destes, foram mais numerosos, em ordem decrescente, 3.028.457 Visitas Domiciliares (50,7%), seguido de 1.799.806 Procedimentos (30,1%), 1.008.458 Atendimentos Individuais (16,9%) e 136.649 Atendimentos Odontológicos (2,3%).

No tocante ao total geral, em 2025 houve aumento de 12% no total de serviços em relação ao mesmo período de 2024, na Produção de Serviços da Atenção Básica.

Vale destacar que, em relação à produção de 2024, em 2025 houve aumento expressivo de 70% na produção de Atendimentos Odontológicos, o que demonstra uma retomada no atendimento desta área em relação ao ano anterior.

Em 2025 também houve aumento da produção, em relação ao exercício anterior, de 13% das Visitas Domiciliares, 10% de Procedimentos e 8% de Atendimentos Individuais.

Quanto à **Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos**, Tabela 14, no **Caráter de Atendimento de Urgência**, no período janeiro a dezembro de 2025 houve aumento de 14% do quantitativo total aprovado de **procedimentos SIA (Sistema de Informações Ambulatoriais)** em relação ao mesmo período do ano 2024, registrando-se 83.690.

Em relação à produção de 2024, em 2025 houve redução na quantidade aprovada de Ações de Promoção e Prevenção em saúde (53,4%); e Transplante de órgãos, tecidos e células (22,2%). E aumento nos Procedimentos com Finalidade Diagnóstica (3,3%), Procedimentos clínicos (31,7%) e Procedimentos cirúrgicos (58,8%).

Constatou-se que no ano de 2025 foi computado R\$ 4.726.241,16 no valor aprovado da **Produção Ambulatorial Especializada (SIA)**, o que representa um aumento de 14,38% em relação ao mesmo período de 2024.

Em relação ao **Sistema de Informações Hospitalares (SIH)**, registraram-se 73.088 no quantitativo total de AIHs pagas no período de janeiro a dezembro de 2025, representando redução de -6,3% desta produção em relação ao mesmo período de 2024.

Comparativamente à produção de 2024, em 2025 houve redução nas produções de todos os procedimentos, na seguinte medida: Procedimentos com



finalidade diagnóstica (-30,7%); Procedimentos clínicos (3,2%); Procedimentos cirúrgicos (10,7%); e Transplantes de órgãos, tecidos e células (20,1%).

Constatou-se que no ano de 2025 foi computado R\$ 118.183.565,50 no valor aprovado da Produção Hospitalar Especializada (SIH), o que representa uma redução de aproximadamente 12,3% em relação ao mesmo período de 2024.

Para a **Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização (códigos 030108 - Atendimento/Acompanhamento psicossocial e 030317 - Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais)**, Tabela 15, observou-se em 2025 o aumento de aproximadamente 44% (102.218) no quantitativo aprovado de **Atendimento/Acompanhamento Psicossocial** em relação ao mesmo período de 2024 (71.070). Quanto ao valor aprovados das AIHs pagas, 2025 houve um aumento expressivo de quase 330% em relação ao ano anterior, passando de R\$ 1.042,95 para R\$ 4.480,35.

Quanto ao quantitativo de **Tratamento dos Transtornos Mentais e Comportamentais**, houve em 2025 uma redução de aproximadamente 34% (total de 1.868) nas AIHs pagas em relação ao mesmo período de 2024 (2.818).

Verificou-se, em 2025, R\$ 2.830.097,34 computados de valor aprovado das AIHs, o que representa uma queda de quase 33% em relação ao valor desta produção no mesmo período de 2024 (R\$ 4.222.822,99).

Na **Produção de Atenção Ambulatorial Especializada por grupo de procedimentos**, Tabela 16, de janeiro a dezembro de 2025, houve leve aumento do quantitativo total aprovado de procedimentos SIA (Sistema de Informações Ambulatoriais) relativo ao mesmo período de 2024, registrando-se 12.083,36 (0,5%). Entretanto, representaram redução em termos percentuais, em ordem decrescente: os Procedimentos com Finalidade Diagnóstica (9,2%), e Transplante de Órgãos, tecidos e células (9,5%).

Verificou-se que no ano de 2025, o valor aprovado da Produção Ambulatorial Especializada (SIA) foi de R\$ 200.060.289,80, representando uma redução ínfima de -0,1% em relação ao mesmo período de 2024.

A **Produção de Atenção Hospitalar Especializada por Grupo de Procedimentos**, cujos dados são oriundos do Sistema de Informações Hospitalares (SIH), registraram-se 86.556 no quantitativo total de AIH pagas em 2025, representando uma redução de 8,2% em relação ao mesmo período de 2024.



Em 2025 houve redução em todos os tipos de produção, conforme listado a seguir: 38,2% nos Procedimentos com finalidade diagnóstica; 3,3% nos Procedimentos clínicos; 13,4% nos Procedimentos cirúrgicos; e 20,2% nos Transplantes de órgãos, tecidos e células.

Até dezembro de 2025, o valor total aprovado da Produção Autorização de Internação Hospitalar (AIH) foi de R\$ 160.644.714,51, que representa uma redução de aproximadamente 10% em relação ao mesmo período de 2024.

Quanto à **Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos**, Tabela 18, no período de janeiro a dezembro ano de 2025 houve registro de 34.998 no quantitativo total de Ações de promoção e prevenção em saúde, o que representou uma redução de aproximadamente 22% em relação à produção do mesmo período de 2024.

Para os Procedimentos com finalidade diagnóstica, o total de 170 indicou que houve redução de cerca de 34% em relação à produção do mesmo período do ano anterior. Foram registrados 10 Procedimentos clínicos em 2025.

No quantitativo total desta Produção de Vigilância em Saúde de 2025, o total de 35.178 representa a redução de aproximadamente 22% em relação ao mesmo período de 2024, cujo total foi de 44.843.

Quanto ao subitem desta produção, de Procedimentos com finalidade diagnóstica, segue relação de procedimentos realizados - SubGrupo de Procedimentos 0102 Vigilância em Saúde:

- Atividades educativas para o setor regulado;
- Análise de projetos básicos de arquitetura;
- Inspeção sanitária de hospitais;
- Investigação de eventos adversos e/ou queixas técnicas;
- Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária;
- Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária;
- Aprovação de projetos básicos de arquitetura;
- Investigação de surtos de doenças transmitidas por alimentos;
- Atividade educativa para a população;
- Recebimento de denúncias/reclamações;
- Atendimento a denúncias/reclamações;
- Licenciamento sanitário de hospitais;
- Inspeção sanitária de instituições de longa permanência para idosos;
- Licenciamento sanitário de instituições de longa permanência para idosos;
- Licenciamento sanitário de instituições de longa permanência para idosos;
- Inspeção sanitária de serviços hospitalares de atenção ao parto e a criança;



- Inspeção sanitária de serviços de alimentação;
- Licenciamento sanitário de serviços de alimentação;
- Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados, pu;
- Instauração de processo administrativo sanitário;
- Conclusão de processo administrativo sanitário.

Nota Explicativa 1:

A partir da competência Outubro de 2025, os estabelecimentos estaduais que eram de gestão municipal passaram a ser de gestão estadual. Dessa forma, as produções ambulatoriais e hospitalares desses estabelecimentos, bem como os respectivos recursos associados, passaram a ser registradas sob a gestão estadual, o que justifica as reduções assinaladas em vermelho nas tabelas.



2.4 EMENDAS PARLAMENTARES MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAIS

2.4.1 Monitoramento das Emendas Parlamentares Municipais 2025

Tabela 19 - Emendas Parlamentares Municipais 2025

PROCESSO	VEREADOR	OBJETO	ESTABELECIMENTO BENEFICIADO	INSTRUMENTO (Termo de Fomento – TF)	VALOR	STATUS
00046.002678/2024-27	Ismael Silva	Ações de Educação Permanente	Prismas - AAFAPA	TF nº 02/2025	344.000,00	Executada
00046.002663/2024-44	Joaquim Caldas	Ações de Educação Permanente	Clínica Batista	TF nº 04/2025	610.000,00	Execução
00046.002641/2024-56	Luís André	Realização de mutirões de consultas para redução de fila de espera de regulação pela FMS: oftalmologia, ortopedia e traumatologia, cardiologia e neuro	Clínica Batista	TF nº 03/2025	1.334.000,00	Execução
00046.002517/2024-09	Venâncio	Realização de mutirões de consultas para redução de fila de espera de regulação pela FMS: endoscopia, colonoscopia, ultrassonografia e ecocardiografia	Instituto Rizzo	TF nº 08/2025	545.000,00	Execução
00046.002523/2024-41	Valdemar Virgíno	Ações de Educação Permanente	Comunidade Terapêutica Hebron do Estado do Piauí	TF nº 13/2025	610.000,00	Execução
00046.002518/2024-79	Venâncio	Realização de mutirões de exames preventivos detecção precoce diferentes tipos câncer	Instituto Rizzo	TF nº 07/2025	540.000,00	Execução



TERESINA
NO CAMINHO CERTO

FMS
Fundação Municipal
de Saúde

00046.002730/202 4-78	Deolindo Moura	Realização de exames para redução de fila de espera: endoscopia, colonoscopia, ultrassonografia	Instituto Rizzo	TF nº 12/2025	665.500,00	Execução
00046.002729/202 4-08	Deolindo Moura	Realização de mutirões	Instituto Rizzo	TF nº 11/2025	666.500,00	Execução
00046.002698/202 4-69	Enzo Samuel	Realização de mutirões de consultas para redução de fila de espera de regulação pela FMS: oftalmologia, ortopedia e traumatologia	Instituto Rizzo	TF nº 06/2025	400.000,00	Execução
00046.002699/202 4-42	Enzo Samuel	Realização de mutirões de consultas para redução de fila de espera de regulação pela FMS: oftalmologia, ortopedia e traumatologia	Instituto Rizzo	TF nº 05/2025	500.000,00	Execução
00046.002680/202 4-70	Fernanda Gomes	Realização de mutirões de consultas para redução de fila de espera de regulação pela FMS: oftalmologia, ortopedia e traumatologia, cardiologia e neuro	Instituto Rizzo	TF nº 09/2025	500.000,00	Execução
00046.002682/202 4-16	Fernanda Gomes	Realização de mutirões de consultas para redução de fila de espera de regulação pela FMS: oftalmologia, ortopedia e traumatologia, cardiologia e neuro	Instituto Rizzo	TF nº 10/2025	500.000,00	Execução
TOTAL					5.464.500,00	

2.4.2 Monitoramento da Emenda Parlamentar Estadual 2025

Tabela 20 - Emendas Parlamentares Estaduais 2025

PROCESSO	VEREADOR	OBJETO	ESTABELECIMENT O BENEFICIADO	INSTRUMENTO (Termo de Fomento – TF)	EMPENH O/ANO	VALOR (R\$)	STATUS
00045.029489/202 5-88	Bárbara do Firmino	EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS REMANESCENTES E FINALIZAÇÃO DA OBRA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS II LESTE	FMS			1.000.000,00	Em licitação

2.4.3 Monitoramento das Emendas Parlamentares Federais 2025

Três Modalidades

1. **Emendas parlamentares** são recursos políticos-orçamentários indicados por parlamentares.
2. **Incrementos financeiros** são repasses extraordinários definidos pelo Ministério da Saúde, sem vinculação a emendas.
3. **Programas** são transferências vinculadas a políticas públicas específicas, com metas e adesão formal dos municípios.



Tabela 21 - Emendas Parlamentares Federais 2025

TIPO	R\$
EMENDA INCREMENTO PAP	R\$ 18.287.037,00
PROGRAMA CUSTEIO PAB	R\$ 15.000.000,00
EMENDA INCREMENTO MAC	R\$ 18.232.134,00
PROGRAMA CUSTEIO MAC	R\$ 34.660.035,00
OBRA	R\$ 26.967.340,00
EQUIPAMENTO	R\$ 5.635.991,00
SUBTOTAL	R\$ 118.782.537,00
INCREMENTO EXTRAORDINÁRIO MAC	R\$ 43.637.186,04
TOTAL	R\$ 162.419.723,04



Tabela 22 – Emenda Incremento PAP

Número da Emenda	Situação	Valor	Tipo	Objeto
36000701255202500	Paga	R\$ 1.160.040,00	Bancada	Custeio de locação veículo. FMS possui contrato N° 32/2023 vigente até março/2026.
36000711382202500	Paga	R\$ 4.247.000,00	Comissão de Saúde	Aquisição de reagentes laboratorial Raul Bacelar
36000710907202500	Paga	R\$ 1.000.000,00	Comissão de Saúde	Aquisições de insumos odontológico
36000708752202500	Paga	R\$ 10.000.000,00	Comissão de Saúde	Manutenção predial UBS (contrato N° 325/2024 vigente e uma tramitação processo SEI N° 0045.030257/2025-13
36000711319202500	Paga	R\$ 500.000,00	Comissão A Sociais	Serviços de conectividade (pegar contrato)
36000722992202500	Paga	R\$ 1.000.000,00	Bancada	Saúde da mulher
36000724101202500	Paga	R\$ 379.997,00	Bancada	Aquisições de insumos odontológico
		R\$ 18.287.037,00		

Tabela 23 – Programa Custeio PAP

Número Proposta	Situação	Valor (R\$)	Objeto
63000711366202500	Paga	10.000.00,00	(R\$ 5.000.000,00 para Reagente Raul Bacelar) e (R\$ 5.000.000,00 para Manutenção Predial UBS)
63000723734202500	Paga	5.000.000,00	(R\$ 2.500.000,00 para Manutenção de computador, locação de equipamentos de informática e (R\$ 2.500.000,00 para manutenção veículos para busca ativa para vacinação e controle de doenças transmissíveis, dengue)
TOTAL		15.000.000,00	

TOTAL RECURSOS PAP FEDERAL – R\$ 33.287.037,00



TERESINA
NO CAMINHO CERTO

FMS
Fundação Municipal
de Saúde

Tabela 24 – Emenda Incremento MAC

Número da proposta	Situação	Valor	Tipo	Instituição	Objeto
36000704509202500	PAGA	R\$ 5.000.000,00	Comissão Ass. Social	FMS	OCI cardiologia e ortopedia (DIRCEU II) R. Alyne (4 Mater M.) pessoa jurídica
36000712987202500	PAGA	R\$ 3.916.822,00	Comissão de saúde	FMS/chamamento Público	OCI oncologia, ortopedia, ginecologia, cardiologia (chamamento público)
36000711543202500	PAGA	R\$ 500.000,00	Comissão Ass. Sociais	HU	Cirurgia - ginecologia
36000712839202500	PAGA	R\$ 1.000.000,00	Comissão de Saúde	FMS	Cirurgia ortopédica e outras de baixa complexidade
36000712851202500	PAGA	R\$ 828.600,00	Bancada do Piauí	FMS	Rede Alyne Neonatal Wal Ferraz Material de consumo, pessoa jurídica e mão de obra;
36000712639202500	PAGA	R\$ 1.437.020,00	Bancada do Piauí	Clínica Batista	OCI oncologia, ortopedia, ginecologia, cardiologia
36000678805202500	PAGA	R\$ 3.000.000,00	Individual	FMS	Refeição hospitalar (contrato Nº 30/2025 foi pedido apostilamento)
36000678798202500	PAGA	R\$ 650.000,00	Individual	São Marcos	Custear aquisições de medicamentos
36000712702202500	PAGA	R\$ 1.740.060,00	Bancada do Piauí	Clínica Batista	OCI oncologia, ortopedia, ginecologia, cardiologia
36000724112202500	PAGA	R\$ 159.632,00	Bancada do Piauí	FMS	Rede Alyne (unidade neonatal) manutenção predial UTIN e UCINCo
		R\$ 18.232.134,00			



TERESINA
NO CAMINHO CERTO

FMS
Fundação Municipal
de Saúde

Tabela 25 – Programa Custeio MAC

Número Proposta	Situação	Valor	Objeto
63000711372202500	Paga	4.500.000,00	São Marcos (quimioterapia) e OCI em oncologia e custeio
63000720152202500	Solicitado pagamento ao FNS	5.250.000,00	OCI oncologia (endoscopia digestiva); biopsia e anatomopatológico e manutenção da rede FMS (50% e 50 % pessoa jurídica);
63000643741202500	Empenhada aguardando recurso	4.410.000,00	Centro cirúrgico DIRCEU (realização de cirurgias)
63000723706202500	Empenhada aguardando recurso	15.000.000,00	Cirurgia Eletiva / Insumo / Custeio (Rede de urgência R\$ 7,5 milhões custeio e R\$ 7,5 milhões para cirurgia na rede própria); CIB enviada por e-mail
63000723855202500	Empenhada aguardando recurso	5.500.035,00	OCI cardiologia e otorrino na rede própria e manutenção predial rede FMS/MAC - CIB enviada por e-mail
		34.660.035,00	

Total Recursos MAC Federal: R\$ 52.892.169,00



Tabela 26 - OBRAS

N. da proposta	Valor	Situação	Objeto
91127325001	16.902.340,00	Aprovada (Cancelada)	Policlínica
11273170000125000	3.907.000,00	Empenhada	UBS
11273170000125000	2.908.000,00	Empenhada	CAPS
11273170000124000	3.250.000,00	Empenhada	CPN
	26.967.340,00		

Tabela 27 - EQUIPAMENTO

N. da proposta	Valor	Situação	Objeto
11273170000125000	3.592.728,00	Aprovada	Diversas UBS
11273170000125000	7.158,00	Aprovada	UBS SACY
11273170000125000	2.036.105,00	Aprovada	RENOVAÇÃO DE FROTA SAMU
	5.635.991,00		

Tabela 28 – Emendas Executadas pela Fundação Municipal de Saúde em 2025

Número da proposta	Situação	Valor	Tipo	Instituição	Objeto	Execução em 2025
36000678805202500	PAGA	R\$ 3.000.000,00	Individual	FMS	Refeição hospitalar (contrato N° 30/2025 foi pedido apostilamento)	Emenda executada em 2025
25000051416202583	PAGA	R\$43.637.186,04	Individual	FMS	Incremento extraordinário MAC	Incremento extraordinário executada em 2025 com pagamento de ações e serviços no âmbito da rede hospitalar de Teresina.

3. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**Responsabilidade Fiscal:
O Dobro do Exigido por Lei**

Figura 3 - Receitas e Despesas com saúde no exercício 2025.

O município de Teresina, ao aplicar 30,25% das receitas em ações e serviços públicos de saúde, ultrapassando de forma expressiva o mínimo constitucional de 15% estabelecido pela Lei Complementar nº 141/2012, evidencia um alto grau de comprometimento com o financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Esse desempenho demonstra priorização da política de saúde no âmbito municipal, possibilitando a ampliação da oferta de serviços, o fortalecimento da rede assistencial e a resposta a uma demanda crescente, especialmente por se tratar de um município de referência regional.

Entretanto, a elevação desse percentual também requer análise criteriosa quanto à eficiência, qualidade e sustentabilidade do gasto público, considerando a necessidade de equilíbrio fiscal e a adequada participação dos demais entes federativos no cofinanciamento do SUS.

3.1 DETALHAMENTO DE RECEITAS, TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E TRANSFERÊNCIAS DO SUS

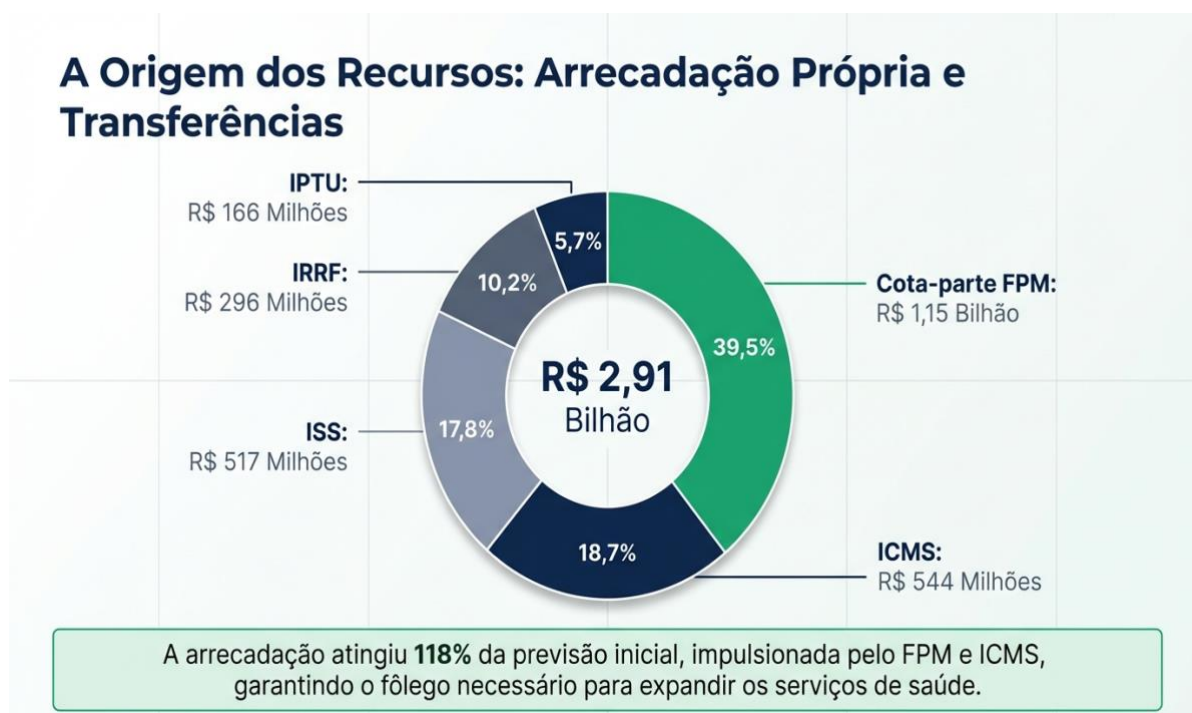


Figura 4 - Origem dos Recursos

A análise da receita própria do município de Teresina — base de cálculo para a aplicação mínima em saúde conforme a Lei Complementar nº 141/2012 — evidencia um cenário positivo de arrecadação e sustentabilidade fiscal.

Em 2025, a arrecadação total considerada atingiu aproximadamente R\$ 2,91 bilhões, superando em 118% a previsão inicial, o que demonstra eficiência na gestão tributária e bom desempenho econômico local. Entre os principais componentes da base de cálculo, destacam-se: ISS (R\$ 517 milhões | 17,8%): principal tributo próprio municipal, refletindo a força do setor de serviços na economia de Teresina; IPTU (R\$ 166 milhões | 5,7%) e IRRF (R\$ 296 milhões | 10,2%): reforçam a capacidade de arrecadação própria, ainda que com menor participação relativa; ICMS (R\$ 544 milhões | 18,7%) e FPM (R\$ 1,15 bilhão | 39,5%): embora sejam transferências, compõem a base constitucional que define o montante sobre o qual incide o percentual mínimo da saúde. Sob a ótica da LC nº 141/2012, essa composição é fundamental, pois o piso de 15% em ações e serviços públicos de saúde incide sobre esse conjunto de receitas. Assim, o bom desempenho arrecadatório amplia diretamente a capacidade de investimento em saúde, elevando o valor absoluto a ser aplicado.

**Tabela 29 - Detalhamento das Receitas 2025**

RECEITAS DE IMPOSTOS (I)	R\$ 1.040.662.661,52
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS (II)	R\$ 1.873.199.846,27
(I + II)	R\$ 2.913.862.507,79
TRANSFERÊNCIAS PARA SUS	R\$ 905.220.880,83
Provenientes da União	R\$ 886.604.975,80
Provenientes do Estado	R\$ 18.615.905,03
Provenientes de outros municípios	0,00
Outras receitas	0,00

Fonte: RREO/SIOPS, 2025.6. Dados homologados em 02/03/2026.

Tabela 30 - Despesas por Função e Subfunção (DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO)

DESPESAS POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO	
10301 - Saúde - Atenção Básica	R\$ 157.105.442,88
10302 - Saúde - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 522.487.944,95
10303 - Saúde - Suporte Profilático e Terapêutico	R\$ 2.104.003,85
10304 - Saúde - Vigilância Sanitária	R\$ 360.244,00
10305 - Saúde - Vigilância Epidemiológica	R\$ 18.240.469,09
10306 - Saúde - Alimentação e Nutrição	R\$ 4.416.920,15
Saúde - Outras Subfunções	R\$ 157.964.918,31
TOTAL	R\$ 862.679.943,23

Fonte: RREO/SIOPS, 2025.6. Dados Homologados em 02/03/2026

Tabela 31 - Despesas por Função e Subfunção (DESPESAS COM SAÚDE COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO)

DESPESAS POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO	
10301 - Saúde - Atenção Básica	R\$ 75.017.629,11
10302 - Saúde - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 452.708.627,40
10303 - Saúde - Suporte Profilático e Terapêutico	-
10304 - Saúde - Vigilância Sanitária	-
10305 - Saúde - Vigilância Epidemiológica	R\$ 5.185.801,36
10306 - Saúde - Alimentação e Nutrição	-
Saúde - Outras Subfunções	R\$ 357.954.822,30
TOTAL	R\$ 890.866.880,17

Fonte: RREO/SIOPS, 2025.6. Dados Homologados em 02/03/2026



Tabela 32 - Despesas por Função e Subfunção (TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE)

DESPESAS POR FUNÇÃO E SUBFUNÇÃO	
10301 - Saúde - Atenção Básica	R\$ 232.123.071,99
10302 - Saúde - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	R\$ 975.196.572,35
10303 - Saúde - Suporte Profilático e Terapêutico	R\$ 2.104.003,85
10304 - Saúde - Vigilância Sanitária	R\$ 360.244,00
10305 - Saúde - Vigilância Epidemiológica	R\$ 23.426.270,45
10306 - Saúde - Alimentação e Nutrição	R\$ 4.416.920,15
Saúde - Outras Subfunções	R\$ 515.919.740,61
TOTAL	R\$ 1.753.546.823,40

Fonte: RREO/SIOPS, 2025.6. Dados Homologados em 02/03/2026

Tabela 33 - Relatório Resumido da Execução Orçamentária – RREO

RAG2025	PERCENTUAL DE APLICAÇÃO DA RECEITA PRÓPRIA EM SAÚDE ATÉ O 6º BIMESTRE DE 2025			
	RECEITAS REALIZADAS ATÉ O 6º BIMESTRE (em R\$)		DESPESAS LIQUIDADAS ATÉ O 6º BIMESTRE (em R\$)	
	RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	R\$ 1.040.662.661,52	TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	R\$ 1.753.546.823,40
	RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	R\$ 1.873.199.846,27		
	TOTAL DA RECEITA PRÓPRIA (III) = I + II	R\$ 2.913.862.507,79	DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO(XXXIX)	R\$ 862.679.943,23
	RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXI)	R\$ 905.220.880,83	TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (XI)	R\$ 890.866,880,17
	RECEITA PRÓPRIA APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (%) = (XVI / III X 100) LIMITE CONSTITUCIONAL: 15%			30,25%

Fonte: SIOPS, Dados homologados em 02/03/2026

O Ritmo da Máquina: Eficiência no Fluxo de Caixa



Figura 5 – Fluxo de Caixa

A análise do fluxo orçamentário-financeiro da Fundação Municipal de Saúde em 2025 demonstra elevado nível de eficiência na execução da despesa pública, considerando as três etapas fundamentais: empenho, liquidação e pagamento.

Observa-se que foram empenhados R\$ 1,753 bilhão, dos quais R\$ 1,693 bilhão foram liquidados, indicando que a grande maioria dos compromissos assumidos resultou efetivamente na entrega de bens e serviços. Essa alta taxa de liquidação evidencia boa capacidade de planejamento, execução contratual e acompanhamento da prestação dos serviços de saúde.

Além disso, dos valores liquidados, R\$ 1,683 bilhão foram pagos, o que representa uma diferença mínima entre o que foi entregue e o que foi efetivamente quitado. Esse resultado aponta para uma excelente gestão do fluxo de caixa, com baixo nível de inadimplência junto a fornecedores e prestadores, garantindo maior credibilidade institucional e continuidade na prestação dos serviços.



**Tabela 34 - Comparativo da Execução Orçamentária e Financeira DIGISUS
- 2025 - Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos
fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho 2025**

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2025 (Fonte: FNS)	Valor Executado (Acompanhamento da Execução Orçamentária 2025)
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde	Promoção da Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos na Atenção Primária em Saúde	R\$ 7.190.290,80	R\$ 2.099.879,29
	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial para cumprimento de metas	R\$ 15.373.336,00	R\$ 56.996.794,82
	Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 531.053.488,98	R\$ 477.282.289,80
	Piso da Atenção Primária em Saúde	R\$ 121.729.259,69	R\$ 102.631.883,12
	Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Primária em Saúde	R\$ 16.907.040,00	R\$ 3.622.766,91
	Transferência aos Entes Federativos para o pagamento dos vencimentos dos Agentes Comunitários de Saúde	R\$ 50.355.096,00	R\$ 49.710.180,00
	Assistência Financeira Complementar aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para o pagamento do piso salarial dos Profissionais da Enfermagem	R\$ 25.076.841,43	R\$ 32.184.663,81



	Apoio ao uso de plantas medicinais e fitoterápicos no SUS	R\$ 433.150,00	----
	Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para Execução de Ações de Vigilância Sanitária	R\$ 496.463,00	R\$ 360.244,00
	Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para a Vigilância em Saúde	R\$ 5.821.264,73	R\$ 3.787.825,09
	Transferência aos Entes Federativos para o pagamento dos vencimentos dos Agentes de combate às Endemias	R\$ 14.958.372,00	R\$ 14.452.644,00
	Implementação da Segurança Alimentar e Nutricional na Saúde	R\$ 114.118,69	----
TOTAL		R\$ 788.686.282,43	R\$ 743.129.170,84

Fonte: Site FNS Consulta Detalhada e Sistema e-Governe - Relatório de Acompanhamento da Execução Orçamentária. Dados computados em 06/03/2026.

A análise comparativa da execução orçamentária e financeira dos recursos federais transferidos ao município de Teresina em 2025 evidencia bom desempenho geral na execução, com nuances importantes entre os diferentes blocos de financiamento.

De forma agregada, observa-se que do total de R\$ 788,7 milhões transferidos, foram executados aproximadamente R\$ 743,1 milhões, o que corresponde a uma taxa de execução de cerca de 94,2%. Esse percentual indica alta capacidade de absorção e aplicação dos recursos federais, refletindo eficiência na gestão orçamentária.

Principais destaques da análise comparativa:

1. Alta execução em blocos estruturantes

- A Atenção de Média e Alta Complexidade (MAC) apresentou execução de



cerca de 89,9%, demonstrando forte utilização dos recursos voltados à assistência hospitalar e ambulatorial.

- O Piso da Atenção Primária atingiu aproximadamente 84,3%, indicando boa execução, embora com espaço para aprimoramento.
- O pagamento de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e Agentes de Combate às Endemias (ACE) apresentou execução próxima de 100%, evidenciando regularidade no custeio da força de trabalho.

2. Execução superior ao valor transferido

- O programa de incremento temporário da assistência hospitalar e ambulatorial teve execução muito superior ao valor transferido (R\$ 56,9 milhões executados frente a R\$ 15,3 milhões transferidos), justificado por incremento federal temporário.
- Situação semelhante ocorre no piso da enfermagem, justificado complementação com recursos federais já existentes em conta recebidos em ano anterior.

3. Baixa execução ou não execução em alguns programas

- Programas como assistência farmacêutica na atenção primária (cerca de 29,2% de execução) e incremento temporário da atenção primária (aproximadamente 21,4%) apresentaram baixa execução relativa.
- Ações como fitoterápicos e segurança alimentar e nutricional não tiveram execução registrada, justificado pela dificuldade operacional da área técnica responsável.

4. Vigilância em saúde com execução moderada

- Os incentivos à vigilância sanitária e vigilância em saúde apresentaram execução intermediária (entre 60% e 73%), sugerindo necessidade de maior alinhamento entre planejamento e execução.



APÊNDICE 1 - DADOS SOBRE O GESTOR RESPONSÁVEL PELA UNIDADE APRESENTADORA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS (UAPC)

Nome Completo	Leopoldina Cipriano Feitosa
CPF	713.619.363-04
Cargo	Presidente da Fundação Municipal de Saúde de Teresina
Período Inicial	14/07/2025
Período Final	Em exercício
E-mail	presidencia.fms@pmt.pi.gov.br
Telefone institucional	(86) 3228-8700

APÊNDICE 2 - DADOS SOBRE OS GESTORES RESPONSÁVEIS DA ORGANIZAÇÃO

Nome	Cargo	Admissão no cargo	E-mail institucional
Francisco das Chagas de Sá e Pádua	Diretor de Planejamento - DPLAN	01/01/2025	fms.dplan@gmail.com
Maria de Fátima de Sousa	Diretora de Atenção Básica- DAB	01/01/2025	dab.fms@gmail.com
Gina Nogueira Matias	Diretora de Assistência Especializada - DAE	01/01/2025	dae.fms25@gmail.com
Walfrido Salmito de Almeida Neto	Diretor de Vigilância em Saúde- DVS	11/01/2023	dvs.fms@gmail.com
Giliane Keline Melo Mariano	Diretora de Administração e Finanças - DAF	02/01/2026	daf.fmsteresina@gmail.com
Luciane dos Anjos Formiga Cabral	Diretora de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria - DRCAA	22/09/2025	drcaa.fms@pmt.pi.gov.br
Karoline Alencar Rodrigues	Diretora de Recursos Humanos- DRH	16/07/2025	drhthefms@gmail.com
Izaura do Bomfim Oliveira Ferreira	Diretora de Compras Públicas - DCP	06/08/2025	dcp.fms@pmt.pi.gov.br

Teresina, 26 de Março de 2026

Leopoldina Cipriano Feitosa
Presidente da Fundação Municipal de Saúde